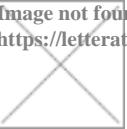


## Edizione diplomatica

<p>Image not found  <a href="https://letteraturaeuropaea.let.uniroma1.it/sites/default/files/unica%20componita%20v10.jpg">https://letteraturaeuropaea.let.uniroma1.it/sites/default/files/unica%20componita%20v10.jpg</a></p>	<p>Johan rrod(ri)guiz foy desinar a balteura ssa midida perq(ue) colha ssa madeyra edisse sseben q(ue)redes ffazer de tal midida adeued(e)s acolher enon meor p(er) nulha man(er)a</p>
	<p>E disse esta e amadeyra cce(rte)yra edemais no(n)na dey eu auos silheyra e pois q(ue) ssem compasso ademet(er) atanlonga deuetoda sseer pera(n) tras per nas das caleyra</p>
	<p>A maior motum dey ia outra tamanha effoya ela colher lego sem sanha e chari ayras fezeo logo out(ro) tal e aluela q(ue) andou em portugal eia xas colhero(n) na mo(n)tanza</p>
	<p>E dissesta e amidida des panha cano(n) de lonbardia ne dalamanha epor q(ue) e g(ro)ssa no(n) uos seia mal ca delgada peragata rre(n) no(n) ual edesto muy mais sey eu cabondantha</p>

- letto 321 volte